



COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS - SUAPE

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO
DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2024**

Ipojuca/PE, 26 de março de 2025

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores do

SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS

Rodovia PE-60 – Km 10 – Engenho Massangana – Ipojuca – PE – Brasil – CEP 55.590-972

Fone: (81) 3527-5000 – site: www.suape.pe.gov.br

CNPJ (MF): 11.448.933/0001-62

Att. Diretoria de Administração e Finanças

Ref. Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo, **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2024, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 80%x20%), o qual é iniciando pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual é o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência anexo do Edital, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria quando cabível, a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9
Sócio Sênior

SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS
RELATÓRIO DE AUDITORIA NA FORMA LONGA
ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E
ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS**, doravante denominado “**SUAPE**”, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil ou que tenham efeito sobre as demonstrações contábeis consideradas em conjunto. Portanto, aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2024, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas, com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64, 6.404/1976 e 11.638/2007, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e registramos no relatório a seguir as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial de outubro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2. BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 31/12/2024 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
Ativo Circulante	387.885.039,06	6,18	293.020.286,47	4,81	94.864.752,59	32,37	Baixo	Alto
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	351.716.088,29	5,61	243.925.843,22	4,00	107.790.245,07	44,19	Baixo	Alto
CAIXA	12.996.394,71	0,21	95.190.623,79	1,56	-82.194.229,08	-86,35	Baixo	Alto
EQUIVALENTES DE CAIXA	338.719.693,58	5,40	148.735.219,43	2,44	189.984.474,15	127,73	Baixo	Alto
CONTAS A RECEBER	20.426.038,71	0,33	41.353.525,94	0,68	-20.927.487,23	-50,61	Baixo	Alto
CLIENTES E OPERAÇÕES A RECEBER	37.846.618,79	0,60	57.906.824,33	0,95	-20.060.205,54	-34,64	Baixo	Alto
(-) Provisão para Crédito de Liquidação	-17.420.580,08	-0,28	-16.553.298,39	-0,27	-867.281,69	5,24	Baixo	Baixo
Tributos a Compensar e Recuperar	4.117.800,84	0,07	3.385.888,24	0,06	731.912,60	21,62	Baixo	Alto
Prov. IR - S/Aplicação	3.155.562,35	0,05	3.235.534,92	0,05	-79.972,57	-2,47	Baixo	Baixo
Outros Ativos Circulantes	8.469.548,87	0,14	1.119.494,15	0,02	7.350.054,72	656,55	Baixo	Alto
Adiantamentos	517.715,74	0,01	543.671,70	0,01	-25.955,96	-4,77	Baixo	Baixo
Outros Valores a Receber	7.951.833,13	0,13	182.651,18	0,00	7.769.181,95	4.253,56	Baixo	Alto
Convênios a Receber	0,00	0,00	393.171,27	0,01	-393.171,27	-100,00	Nulo	Alto
Ativo Não Circulante	5.884.009.446,28	93,82	5.800.532.805,30	95,19	83.476.640,98	1,44	Alto	Baixo
Realizável a Longo Prazo	218.581.325,83	3,49	163.732.590,98	2,69	54.848.734,85	33,50	Baixo	Alto
CAUÇÕES	2.894.340,52	0,05	2.746.005,72	0,05	148.334,80	5,40	Baixo	Baixo
DEPOSITOS JUDICIAIS	183.416.604,09	2,92	137.505.936,53	2,26	45.910.667,56	33,39	Baixo	Alto
TÍTULOS A RECEBER	2.291.666,70	0,04	0,00	0,00	2.291.666,70	100,00	Baixo	Alto
Outros	29.978.714,52	0,48	23.480.648,73	0,39	6.498.065,79	27,67	Baixo	Alto
Investimentos	4.732.647,12	0,08	4.810.938,43	0,08	-78.291,31	-1,63	Baixo	Baixo
INVESTIMENTOS	5.106.967,37	0,08	5.088.341,04	0,08	18.626,33	0,37	Baixo	Baixo
QUOTAS E CERTIFICADOS	36.414,07	0,00	36.414,07	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
AÇÕES	3.216.838,38	0,05	3.216.838,38	0,05	0,00	0,00	Baixo	Nula
(-)Prov.para Perdas em Investimentos	-3.215.678,40	-0,05	-3.215.678,40	-0,05	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Prop. p/Investimentos	-411.894,30	-0,01	-314.976,66	-0,01	-96.917,64	30,77	Baixo	Alto
IMOBILIZADO	5.570.479.370,31	88,82	5.543.027.314,61	90,97	27.452.055,70	0,50	Alto	Baixo
Bens – Administração	2.915.256.200,26	46,48	2.913.275.229,69	47,81	1.980.970,57	0,07	Alto	Baixo
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-383.019.827,90	-6,11	-322.316.913,70	-5,29	-60.702.914,20	18,83	Baixo	Relativo
Imobilizado em Andamento	967.644.898,17	15,43	865.348.658,21	14,20	102.296.239,96	11,82	Relativo	Relativo
Outras Obras em Andamento	2.694.028,69	0,04	0,00	0,00	2.694.028,69	100,00	Baixo	Alto
CONVERGENCIAS CONTÁBIL LEI 10833	2.163.560.889,74	34,50	2.172.811.479,24	35,66	-9.250.589,50	-0,43	Alto	Baixo
(-) DEPRECIAÇÃO - CONVERGENCIAS	-95.656.818,65	-1,53	-86.091.138,83	-1,41	-9.565.679,82	11,11	Baixo	Relativo
Intangível	90.216.103,02	1,44	88.961.961,28	1,46	1.254.141,74	1,41	Baixo	Baixo
Intangível	121.658.422,79	1,94	117.336.099,88	1,93	4.322.322,91	3,68	Baixo	Baixo
(-) Amortização Acumulada - Intangível	-31.444.192,20	-0,50	-28.376.011,03	-0,47	-3.068.181,17	10,81	Baixo	Relativo
CORREÇÃO MONETARIA COMPLEMENTAR	1.872,43	0,00	1.872,43	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
TOTAL	6.271.894.485,34		6.093.553.091,77		178.341.393,57	2,93		Baixo
PASSIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
Passivo Circulante	35.712.910,85	0,57	50.607.799,96	0,83	-14.894.889,11	-29,43	Baixo	Alto
Fornecedores	6.349.991,43	0,10	7.626.713,15	0,13	-1.276.721,72	-16,74	Baixo	Relativo
Obrigações Sociais	7.642.295,10	0,12	6.733.313,11	0,11	908.981,99	13,50	Baixo	Relativo
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10.370.413,50	0,17	22.704.254,90	0,37	-12.333.841,40	-54,32	Baixo	Alto
Encargos Sociais e Previdenciários a Rec	1.613.588,62	0,03	2.190.473,11	0,04	-576.884,49	-26,34	Baixo	Alto
Obrigações Fiscais	8.756.824,88	0,14	20.513.781,79	0,34	-11.756.956,91	-57,31	Baixo	Alto
Outros Créditos Passivos	4.270.156,18	0,07	5.482.747,60	0,09	-1.212.591,42	-22,12	Baixo	Alto
Outras Obrigações	4.087.233,48	0,07	3.986.962,72	0,07	100.270,76	2,51	Baixo	Baixo
Outras Provisões	182.922,70	0,00	1.495.784,88	0,02	-1.312.862,18	-87,77	Baixo	Alto
Receitas Antecipadas	7.080.054,64	0,11	8.060.771,20	0,13	-980.716,56	-12,17	Baixo	Relativo
Passivo Não Circulante	2.317.425.474,54	36,95	2.217.273.284,96	36,39	100.152.189,58	4,52	Alto	Baixo
OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS APÓS	1.298.993.588,50	20,71	1.190.260.060,75	19,53	108.733.527,75	9,14	Alto	Baixo
Titulos a Pagar	395.305.752,60	6,30	401.646.671,21	6,59	-6.340.918,61	-1,58	Baixo	Baixo
RECURSOS DA UNIAO	695.543.658,65	11,09	644.352.639,44	10,57	51.191.019,21	7,94	Relativo	Baixo
OUTRAS OBRIGAÇÕES	208.144.177,25	3,32	144.260.750,10	2,37	63.883.427,15	44,28	Baixo	Alto
Contas a Pagar de Longo Prazo	830.469,66	0,01	0,00	0,00	830.469,66	100,00	Baixo	Alto
Receitas Antecipadas	323.442.006,61	5,16	323.442.006,61	5,31	0,00	0,00	Baixo	Nulo
PASSIVOS FISCAIS DIFERIDO	694.159.409,77	11,07	703.571.217,60	11,55	-9.411.807,83	-1,34	Relativo	Baixo
TOTAL DO PASSIVO	2.353.138.385,39	37,52	2.267.881.084,92	37,22	85.257.300,47	3,76	Alto	Baixo
Capital Social	1.965.799.252,74	31,34	1.965.486.107,88	32,26	313.144,86	0,02	Alto	Baixo
Reservas de Capital	28.606.124,34	0,46	28.606.124,34	0,47	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.364.816.687,87	21,76	1.377.235.425,86	22,60	-12.418.737,99	-0,90	Alto	Baixo
Reservas de Lucros	142.262.049,15	2,27	129.843.311,16	2,13	12.418.737,99	9,56	Baixo	Baixo
Resultado do Exercício	417.271.985,85	6,65	324.501.037,61	5,33	92.770.948,24	28,59	Baixo	Alto
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.918.756.099,95	62,48	3.825.672.006,85	62,78	93.084.093,10	2,43	Alto	Baixo
TOTAL	6.271.894.485,34		6.093.553.091,77		178.341.393,57	2,93		Baixo

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

2. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

2.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **6,18%** do saldo total do ativo recebendo atributo de “baixo risco” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 94.864.752,59** equivalentes a **32,37%** de acréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “alto risco”, do ponto de vista de variação quantitativa.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	387.885.039,06	6,18	293.020.286,47	4,81	94.864.752,59	32,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	351.716.088,29	5,61	243.925.843,22	4,00	107.790.245,07	44,19
CAIXA	12.996.394,71	0,21	95.190.623,79	1,56	-82.194.229,08	-86,35
EQUIVALENTES DE CAIXA	338.719.693,58	5,40	148.735.219,43	2,44	189.984.474,15	127,73
CONTAS A RECEBER	20.426.038,71	0,33	41.353.525,94	0,68	-20.927.487,23	-50,61
CLIENTES E OPERAÇÕES A RECEBER	37.846.618,79	0,60	57.906.824,33	0,95	-20.060.205,54	-34,64
(-) Provisão para Crédito de Liquidação	-17.420.580,08	-0,28	-16.553.298,39	-0,27	-867.281,69	5,24
Tributos a Compensar e Recuperar	4.117.800,84	0,07	3.385.888,24	0,06	731.912,60	21,62
Prov. IR - S/Aplicação	3.155.562,35	0,05	3.235.534,92	0,05	-79.972,57	-2,47
Outros Ativos Circulantes	8.469.548,87	0,14	1.119.494,15	0,02	7.350.054,72	656,55
Adiantamentos	517.715,74	0,01	543.671,70	0,01	-25.955,96	-4,77
Outros Valores a Receber	7.951.833,13	0,13	182.651,18	0,00	7.769.181,95	4.253,56
Convênios a Receber	0,00	0,00	393.171,27	0,01	-393.171,27	-100,00

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído, ou seja, alto risco, sob ambos os prismas, tanto vertical quanto horizontal.

2.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as Aplicações, cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **5,4%** do total do ativo circulante da Empresa, sendo, portanto, uma rubrica significativa do disponível.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	387.885.039,06	6,18	293.020.286,47	4,81	94.864.752,59	32,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	351.716.088,29	5,61	243.925.843,22	4,00	107.790.245,07	44,19
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.136.185,42	0,02	18.207,39	0,00	1.117.978,03	6.140,24
Contas Bancárias Vinculadas	11.860.209,29	0,19	95.172.416,40	1,56	-83.312.207,11	-87,54
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - PAIS	338.719.693,58	5,40	148.735.219,43	2,44	189.984.474,15	127,73

✓ **Controles Internos**

O referido grupo registra as aplicações financeiras cujo recursos são aplicados em fundos de investimentos de renda fixa, administrados pelo Banco Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e Banco Safra com rentabilidade semelhante a taxa DI que pode ser resgatada a qualquer momento pela empresa. As contas de depósitos ou de aplicações mantidas junto a instituições financeiras são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários cotejados com o razão contábil, além da realização de circularização junto às instituições financeiras nas quais a Entidade mantém seus ativos financeiros.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2024 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

Relativamente aos saldos de disponibilidades de SUAPE, especificamente as Aplicações Financeiras, verificamos que os valores são mantidos predominantemente em produtos financeiros como cadernetas de poupança, aplicações indexadas pelo CDB/CDI e fundos de investimentos.

Observamos que a contabilização das contas bancárias de aplicação financeira ocorre de duas formas: pelo valor bruto ou pelo valor líquido. Fomos informados de que, nas contas de CDB, os saldos são contabilizados pelo valor bruto, sem a dedução do IR, desde que não haja resgate, considerando apenas os rendimentos mensais. Entretanto, verificamos que algumas contas de CDB são contabilizadas pelo valor líquido, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Conta	Contabilização
01.01.01.02.01.01 Santander c/13.388-4- CDB	valor líquido
01.01.01.02.01.05 Santander s.a c/13.388-4 - CONTAMAX	valor líquido
01.01.01.02.01.06 Santander C/13.367-1-CONTAMAX-FURP	valor líquido
01.01.01.02.01.07 Santander s.a c/ 13.374-3-CONTMAX	valor líquido
01.01.01.02.01.34 Caixa E.Federal c/ 900821-9 P/ 576995485-6 CDB	valor líquido
01.01.01.02.01.36 Caixa CDB AG.4253 C/900250-4 P.576995484-8	valor líquido
01.01.01.02.01.21 Caixa C/003.821-7 P/576997022-3 Aplic.Fundo	valor bruto
01.01.01.02.01.30 Bco Safra s.a	valor bruto
01.01.01.02.01.31 Caixa F.R.F.Simples-C 1001-7 P/576997023-1	valor bruto
01.01.01.02.01.35 Caixa R.F. Simples c-346-1P/576997021-5	valor bruto
01.01.01.02.01.39 Caixa Renda Fixa c/900250-4 P.576995484-8	valor bruto

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponível nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

No entanto, diante das inconsistências apresentadas, recomendamos que a empresa adote um critério uniforme para a contabilização das aplicações financeiras, garantindo maior transparência e confiabilidade nas demonstrações contábeis.

2.1.2 CONTAS A RECEBER

Este saldo representa **0,33%** da exposição ativa e registra uma variação negativa de **(R\$ 20.927.487,23)** equivalentes a uma diminuição de **-50,61%** em relação ao exercício anterior. Apesar da pouca representatividade, esta conta revela-se importante do ponto de vista operacional porque registra operações vinculadas à espinha dorsal do **SUAPE**, ou seja, seu faturamento. Créditos decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

Apresentamos adiante sua posição na data do balanço:

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	387.885.039,06	6,18	293.020.286,47	4,81	94.864.752,59	32,37
CONTAS A RECEBER	20.426.038,71	0,33	41.353.525,94	0,68	-20.927.487,23	-50,61
CLIENTES E OPERAÇÕES A RECEBER	37.846.618,79	0,60	57.906.824,33	0,95	-20.060.205,54	-34,64
(-) Provisão para Crédito de Liquidação	-17.420.580,08	-0,28	-16.553.298,39	-0,27	-867.281,69	5,24

✓ Controles Internos

As subcontas que integram essa conta são analisadas sistematicamente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente mediante o cotejamento com informações e relatórios oriundos de outros setores como é o caso relatório do financeiro.

✓ Constatações

Carteira de Créditos são decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

✓ Opinião

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de contas a receber, associado ao efetivo controle de recebimento e cobrança do sistema gerencial do financeiro, são eficazes para o volume transacionado e quantidade de clientes controlados.

2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis. Precitado grupo representa **93,82%** da exposição ativa, apresentando um acréscimo de **R\$ 83.476.640,98** equivalentes a um percentual de **1,44%** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco alto do ponto de vista de volume qualitativo e risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Especificação						
Ativo Não Circulante	5.884.009.446,28	93,82	5.800.532.805,30	95,19	83.476.640,98	1,44
Realizável a Longo Prazo	218.581.325,83	3,49	163.732.590,98	2,69	54.848.734,85	33,50
CAUÇÕES	2.894.340,52	0,05	2.746.005,72	0,05	148.334,80	5,40
DEPOSITOS JUDICIAIS	183.416.604,09	2,92	137.505.936,53	2,26	45.910.667,56	33,39
TITULOS A RECEBER	2.291.666,70	0,04	0,00	0,00	2.291.666,70	100,00
Outros	29.978.714,52	0,48	23.480.648,73	0,39	6.498.065,79	27,67
Investimentos	4.732.647,12	0,08	4.810.938,43	0,08	-78.291,31	-1,63
INVESTIMENTOS	5.106.967,37	0,08	5.088.341,04	0,08	18.626,33	0,37
QUOTAS E CERTIFICADOS	36.414,07	0,00	36.414,07	0,00	0,00	0,00
AÇÕES	3.216.838,38	0,05	3.216.838,38	0,05	0,00	0,00
(-)Prov.para Perdas em Investimentos	-3.215.678,40	-0,05	-3.215.678,40	-0,05	0,00	0,00
Depreciação Prop. p/Investimentos	-411.894,30	-0,01	-314.976,66	-0,01	-96.917,64	30,77
IMOBILIZADO	5.570.479.370,31	88,82	5.543.027.314,61	90,97	27.452.055,70	0,50
Bens – Administração	2.915.256.200,26	46,48	2.913.275.229,69	47,81	1.980.970,57	0,07
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-383.019.827,90	-6,11	-322.316.913,70	-5,29	-60.702.914,20	18,83
Imobilizado em Andamento	967.644.898,17	15,43	865.348.658,21	14,20	102.296.239,96	11,82
Outras Outras Obras em Andamento	2.694.028,69	0,04	0,00	0,00	2.694.028,69	100,00
CONVERGENCIAS CONTÁBIL LEI 10833	2.163.560.889,74	34,50	2.172.811.479,24	35,66	-9.250.589,50	-0,43
(-) DEPRECIACÃO - CONVERGENCIAS	-95.656.818,65	-1,53	-86.091.138,83	-1,41	-9.565.679,82	11,11
Intangível	90.216.103,02	1,44	88.961.961,28	1,46	1.254.141,74	1,41
Intangível	121.658.422,79	1,94	117.336.099,88	1,93	4.322.322,91	3,68
(-) Amortização Acumulada - Intangível	-31.444.192,20	-0,50	-28.376.011,03	-0,47	-3.068.181,17	10,81
CORREÇÃO MONETARIA COMPLEMENTAR	1.872,43	0,00	1.872,43	0,00	0,00	0,00

2.2.1 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **88,82%** do saldo total do ativo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um acréscimo de **0,50%** das transações que compõem a variação de **R\$ 27.452.055,70**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume qualitativo e baixo risco do ponto de vista quantitativo.

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Especificação						
Ativo Não Circulante	5.884.009.446,28	93,82	5.800.532.805,30	95,19	83.476.640,98	1,44
IMOBILIZADO	5.570.479.370,31	88,82	5.543.027.314,61	90,97	27.452.055,70	0,50
Bens – Administração	2.915.256.200,26	46,48	2.913.275.229,69	47,81	1.980.970,57	0,07
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-383.019.827,90	-6,11	-322.316.913,70	-5,29	-60.702.914,20	18,83
Imobilizado em Andamento	967.644.898,17	15,43	865.348.658,21	14,20	102.296.239,96	11,82
Outras Outras Obras em Andamento	2.694.028,69	0,04	0,00	0,00	2.694.028,69	100,00
CONVERGENCIAS CONTÁBIL LEI 10833	2.163.560.889,74	34,50	2.172.811.479,24	35,66	-9.250.589,50	-0,43
(-) DEPRECIACÃO - CONVERGENCIAS	-95.656.818,65	-1,53	-86.091.138,83	-1,41	-9.565.679,82	11,11
Intangível	90.216.103,02	1,44	88.961.961,28	1,46	1.254.141,74	1,41
Intangível	121.658.422,79	1,94	117.336.099,88	1,93	4.322.322,91	3,68
(-) Amortização Acumulada - Intangível	-31.444.192,20	-0,50	-28.376.011,03	-0,47	-3.068.181,17	10,81
CORREÇÃO MONETARIA COMPLEMENTAR	1.872,43	0,00	1.872,43	0,00	0,00	0,00

✓ Constatações

TERRENOS

Durante a revisão da conta 01.02.03.04.01 – Terrenos, verificou-se que o saldo contábil apresentado no balancete está conciliado com o total informado no relatório de controle

patrimonial. No entanto, foram identificadas reduções nos valores históricos de três terrenos, decorrentes de baixas parciais, conforme informado pela equipe responsável. Adicionalmente, foi recebida uma escritura de venda de imóvel para comprovação desta informação.

Contudo, o relatório patrimonial fornecido não contempla o detalhamento das baixas realizadas ao longo do período, impossibilitando a rastreabilidade adequada dessas movimentações. Tal ausência de informação compromete a transparência do controle e dificulta a verificação da conformidade dos lançamentos contábeis.

Grupo de Contas de Bens – Administração (Contas 01.02.03.04.12 a 01.02.03.04.30)

Durante os procedimentos de auditoria aplicados ao grupo de contas de bens de administração, correspondente às contas 01.02.03.04.12 a 01.02.03.04.30, verificou-se que os dados foram apresentados em um único relatório patrimonial.

Contudo, identificou-se que o somatório dos saldos individuais dos bens constantes no relatório diverge em R\$ 10.312.921,38 do saldo final apresentado no próprio documento, ainda que este saldo final esteja em conformidade com o valor registrado no balancete contábil (R\$ 2.713.988.984,98). A divergência entre o somatório dos itens e o total declarado indica inconsistência no controle patrimonial, dificultando a validação detalhada dos bens por item.

Adicionalmente, foi observado que alguns bens apresentam valores de aquisição lançados em Cruzeiros (sem identificação da moeda ou do período de conversão), enquanto o saldo residual está demonstrado em Reais, já corrigido. Essa inconsistência de moedas não é evidenciada no relatório, o que compromete a clareza das informações apresentadas e pode induzir a interpretações incorretas quanto ao valor real do ativo.

Essa conversão entre moedas foi comprovada por meio de capturas de tela do sistema patrimonial. Porém, após a conversão para o valor atualizado, não há clareza sobre o histórico de depreciação, o que impossibilitou nossa análise neste sentido.

Por fim, verificou-se ainda que o relatório analisado não contempla as baixas patrimoniais ocorridas no período, o que limita a avaliação da integridade do controle de movimentações e pode afetar a correta apuração do ativo imobilizado da Entidade.

Depreciação: Convergências Contábeis

Os dados existentes no relatório de depreciação apresentaram consistência com a movimentação contábil registrada ao longo do período na conta 01.02.03.24 – (-) Depreciação - Convergências.

Contudo, ao confrontar o saldo de depreciação acumulada constante no relatório de convergências contábeis com o valor registrado na respectiva conta do balancete contábil, foi identificada uma divergência de R\$ 794.976,32.

A ausência de conciliação entre os saldos pode indicar falhas na atualização ou na integração entre os sistemas contábil e patrimonial, ou ainda a existência de ajustes manuais não refletidos nos demonstrativos auxiliares, o que compromete a rastreabilidade e a transparência dos lançamentos.

✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Imobilizado carecem de maior robustez e uniformidade. As inconsistências observadas nos relatórios patrimoniais, a ausência de detalhamento de baixas, a falta de clareza na conversão monetária e as

divergências entre relatórios auxiliares e o balancete indicam necessidade de aprimoramento dos processos de controle, conciliação e documentação das movimentações patrimoniais.

Recomenda-se à administração a padronização e qualificação dos relatórios de controle patrimonial, bem como o fortalecimento das rotinas de conciliação periódica, a fim de assegurar a fidedignidade das informações patrimoniais e contábeis, com base nas normas aplicáveis e nas boas práticas de governança.

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

3.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **0,57%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **(R\$ 14.894.889,11)**, representando um decréscimo de **-29,43%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume qualitativo e risco alto do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Passivo Circulante	35.712.910,85	0,57	50.607.799,96	0,83	-14.894.889,11	-29,43
Fornecedores	6.349.991,43	0,10	7.626.713,15	0,13	-1.276.721,72	-16,74
Obrigações Sociais	7.642.295,10	0,12	6.733.313,11	0,11	908.981,99	13,50
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	10.370.413,50	0,17	22.704.254,90	0,37	-12.333.841,40	-54,32
Encargos Sociais e Previdenciários a Rec	1.613.588,62	0,03	2.190.473,11	0,04	-576.884,49	-26,34
Obrigações Fiscais	8.756.824,88	0,14	20.513.781,79	0,34	-11.756.956,91	-57,31
Outros Créditos Passivos	4.270.156,18	0,07	5.482.747,60	0,09	-1.212.591,42	-22,12
Outras Obrigações	4.087.233,48	0,07	3.986.962,72	0,07	100.270,76	2,51
Outras Provisões	182.922,70	0,00	1.495.784,88	0,02	-1.312.862,18	-87,77
Receitas Antecipadas	7.080.054,64	0,11	8.060.771,20	0,13	-980.716,56	-12,17

3.1.1 FORNECEDORES

O saldo da conta representa **0,10%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **(R\$ 1.276.721,72)** equivalentes a uma redução de **-16,74%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

✓ Procedimentos de Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos saldos de fornecedores, restringiu-se aos controles contábeis dos referidos saldos, dentre os quais destacamos o exame da conciliação mensal da movimentação ocorrida por meio dos extratos dos aludidos fornecedores no contas a pagar do departamento financeiro.

✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em fornecedores nos pareceram suficientes para salvaguardar os passivos focados em cada procedimento.

3.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **36,95%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 100.152.189,58**, equivalentes a um acréscimo de **4,52%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Passivo Não Circulante	2.317.425.474,54	36,95	2.217.273.284,96	36,39	100.152.189,58	4,52
OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS APÓS	1.298.993.588,50	20,71	1.190.260.060,75	19,53	108.733.527,75	9,14
Títulos a Pagar	395.305.752,60	6,30	401.646.671,21	6,59	-6.340.918,61	-1,58
RECURSOS DA UNIAO	695.543.658,65	11,09	644.352.639,44	10,57	51.191.019,21	7,94
OUTRAS OBRIGAÇÕES	208.144.177,25	3,32	144.260.750,10	2,37	63.883.427,15	44,28
Contas a Pagar de Longo Prazo	830.469,66	0,01	0,00	0,00	830.469,66	100,00
Receitas Antecipadas	323.442.006,61	5,16	323.442.006,61	5,31	0,00	0,00
PASSIVOS FISCAIS DIFERIDO	694.159.409,77	11,07	703.571.217,60	11,55	-9.411.807,83	-1,34

✓ Constatações

RECURSOS PETROBRAS S.A. – REFINARIA ABREU E LIMA

Conforme nota explicativa nº 17, em 28.02.2007 a PETROBRAS, o ESTADO e SUAPE assinaram Termo de Compromisso com o objetivo de viabilizar o projeto da Refinaria Abreu e Lima em SUAPE.

Em 18.08.2008 foi formalizado o Termo de Adiantamento de Tarifa Portuária e Compensação Futura, que tem por objeto **(i)** estabelecer condições em que serão operacionalizados os investimentos por SUAPE com os recursos do adiantamento de tarifa a ser promovido pela PETROBRAS; **(ii)** definir a sistemática de compensação desse adiantamento e **(iii)** estabelecer as responsabilidades.

O referido Termo foi, em 01.12.2010, aditado pela terceira vez, passando a ter o valor global - conforme cláusula quinta - de R\$ 829.297 mil, sendo R\$ 463.855 mil adiantados pela Refinaria e compensados por SUAPE; R\$ 165.442 mil para construção das obras previstas no item 2.3 do Termo e, R\$ 200.000 mil para construção de novas obras previstas no item 2.4 do Termo. Em 11.07.2011, foi firmado o quarto aditivo que objetivou ratificar a intenção das partes e realizar a adequação dos termos e cláusulas.

O adiantamento de valores pela PETROBRAS tem o intuito de possibilitar a partida da Refinaria, cujo investimento terá o seguinte tratamento:

a) compensação por SUAPE à PETROBRAS, mediante a movimentação de carga destinada ao uso da refinaria;

b) utilização para a construção das obras necessárias às instalações futuras das tubulações, sem ressarcimento.

<u>Liberações:</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Vinculadas ao orçamento de adiantamento de tarifa portuária (item a)	395.306	401.647
Vinculadas ao orçamento de obras de exclusividade e preferência (item b)	323.442	323.442
	718.748	725.089

RECURSOS DA UNIÃO

Conforme nota explicativa nº 21, recursos provenientes de convênios celebrados com o Governo Federal para realização de obras de infraestrutura no Porto de SUAPE, compostos da seguinte forma:

Termo de Compromisso / Convênio	Objeto	Vigência	Liberações (líquidas das devoluções)
Convênio 021/91 (DNIT)	Recuperação e ampliação de linha férrea	Dez/91 a jan/93	772
Convênio 013/92 (DNIT)	Melhoramentos do Porto de SUAPE	Dez/92 a dez/93	1.075
Convênio 004/94 (DNIT)	Dragagem no Porto de SUAPE	Nov/94 a dez/95	1.214
Convênio 007/95 (DNIT)	Complementação e melhoramento do Porto de SUAPE	Out/95 a dez/95	1.069
Convênio 008/95 (DNIT)	Complementação e melhoramento do Porto de SUAPE	Nov/95 a dez/08	387.416
Convênio 279/06	Execução das obras e serviços de dragagem do canal de aproximação e construção civil do sistema rodoferroviário de acesso à Ilha de Tatuoca	Dez/06 a dez/14	71.844
TC 002/2009	Dragagem do canal de acesso e canais de aproximação ao estaleiro atlântico sul no porto interno de SUAPE	Dez/09 a dez/14	71.512
TC 004/2009	Execução das obras e serviços de construção do acesso rodoferroviário às Ilhas de Tatuoca e Cocaia	Dez/09 a mai/11	65.849
TC 002/2010	Execução da dragagem de aprofundamento do canal de acesso para compatibilizar o traçado geométrico e as profundidades com porte dos navios petroleiros que demandarão ao píer petroleiro no Porto de SUAPE.	Dez/10 a mai/13	39.000
Convênio 97096/2024			31.101
Convênio 969613-2			20.090
Valor original dos repasses			690.942
Correção monetária			4.602
Total dos repasses corrigidos			695.544

Os bens adquiridos ou construídos com os recursos provenientes dos convênios celebrados com a **UNIÃO**, por intermédios da Secretaria de Portos e Ministério dos Transportes, terão suas destinações definidas, posteriormente, pela concedente (**UNIÃO**).

✓ Opinião

Durante os procedimentos realizados, foi possível verificar que a entidade vem adotando as providências necessárias para a conclusão da identificação dos bens vinculados a esses recursos, com o objetivo de realizar o adequado reconhecimento contábil das receitas de subvenção para investimento, em conformidade com os critérios estabelecidos pela NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC nº 1.305/10.

Diante da documentação analisada e das evidências de que os trâmites de apuração e vinculação dos ativos estão em curso, conclui-se que os controles internos relacionados ao tratamento contábil dos recursos de subvenção para investimentos encontram-se em adequação, não tendo sido identificadas irregularidades ou distorções relevantes que comprometam a fidedignidade das demonstrações contábeis para o exercício examinado.

3.3 PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **62,48%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em **R\$ 93.084.093,10** equivalentes à **2,43%** em relação ao exercício anterior.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2023	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Capital Social	1.965.799.252,74	31,34	1.965.486.107,88	32,26	313.144,86	0,02
Reservas de Capital	28.606.124,34	0,46	28.606.124,34	0,47	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.364.816.687,87	21,76	1.377.235.425,86	22,60	-12.418.737,99	-0,90
Reservas de Lucros	142.262.049,15	2,27	129.843.311,16	2,13	12.418.737,99	9,56
Resultado do Exercício	417.271.985,85	6,65	324.501.037,61	5,33	92.770.948,24	28,59
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.918.756.099,95	62,48	3.825.672.006,85	62,78	93.084.093,10	2,43

✓ **Constatações**

CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024, Capital Social é de R\$ 1.965.799.252,74 e pertence integralmente ao Governo do Estado de Pernambuco.

✓ **Integridade/Segurança**

A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento das contas aglutinadas no grupo contábil sob exame.

✓ **Opinião**

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

4. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 13 (treze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração de **SUAPE** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Ipojuca/PE, 26 de março de 2025.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S



CRC/PE 000150/O

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

Phillipe de Aquino Pereira
 Contador - CRC/PE 028157/O-2

Thomaz de Aquino Pereira
 Contador - CRC/PE 021100/O-8



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE



CEP 50.050.290



(81) 3338.3525

www.audimec.com.br